

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.242 (Ano A/Verde) 19º Domingo do Tempo Comum 13 de agosto de 2017

ANO NACIONAL MARIANO
SANTAS MISSÕES POPULARES
Dia dos Pais

O DEUS PERTO DE NÓS



Valorizar a presença dos Pais. Que possam ser os leitores neste dia e ao proclamarem as leituras estejam acompanhados de suas famílias.

01. MOTIVAÇÃO

C. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. **T.** Para sempre seja louvado.

C. Irmãos e irmãs somos acolhidos na casa de Deus que também é nossa casa. Estamos no mês vocacional. Hoje, de forma especial, celebramos o dia dos Pais, a vocação do matrimônio. É graça de Deus sentir-se chamado para ser pai e assumir a paternidade. Formar uma família e viver no matrimônio se esforçando na educação dos filhos. Esta missão é ainda mais sublime com a presença do Senhor. E com este momento damos início à Semana Nacional da Família.

(Neste momento entram em procissão todos os pais da comunidade enquanto se canta: Como é bom ter a minha família, como é bom! Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar. Trazem consigo o cartaz da Semana Nacional da Família que deve ser colocado em destaque. Depois da reverência ao Altar, voltam para seus lugares.)

C. O Deus da vida vem ao nosso encontro, fica próximo de nós e nos dá a segurança que precisamos. O Deus que se revela quer nossa atitude de acolhimento. Abramos o nosso coração para que Deus se manifeste. Que faça morada dando-nos a segurança que precisamos, pois nos é necessária. Cantemos:

02. CANTO

Tua família aqui reunida... n° 126

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Irmão e irmãs na alegria e na certeza de celebrarmos nossa fé, saudemos a Santíssima Trindade: ***Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!***

D. A graça de Deus nosso Pai, o amor de Jesus Cristo nosso irmão e a força do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: ***Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.***

04. DEUS NOS PERDOA

D. O nosso egoísmo, autoritarismo e autossuficiência querem determinar a maneira de como Deus deve se relacionar conosco. Isso impede um verdadeiro encontro com o Senhor. Supliquemos o perdão e a misericórdia de Deus, cantando:

Perdoai-nos, ó Pai... n° 1.153

D. Deus misericordioso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pelos nossos pais e pelas nossas famílias que são expressão do amor do Senhor. Cantemos:

Glória a Deus nas alturas... n° 1.163

06. ORAÇÃO

D. **Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

07. DEUS NOS FALA

C. Com alegria vamos acolher a Palavra de Deus que vem ao nosso encontro. E com

muita atenção ouçamos o que o Senhor irá nos falar. *(Faz-se a intronização do livro da Palavra de Deus que vem conduzida por uma família enquanto se canta bem suave o refrão: Fala Senhor... n° 276)*

PRIMEIRA LEITURA:

1Rs 19, 9a.11-13a

L.1 Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

SALMO RESPONSORIAL: SI 84(85)

Refrão: *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!*

SEGUNDA LEITURA: Rm 9, 1-5

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

EVANGELHO: Mt 14, 22-33

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Eu venho, Senhor Deus... n° 342

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

08. PARTILHA DA PALAVRA

Nosso dia a dia pode ser comparado com um constante velejar: ora com grandes agitações; ora com a certeza da presença de Deus. Sua presença singela, simples e calma.

Muitas vezes ouvimos essa exclamação: "Estamos todos no mesmo barco". Às vezes, uma família, uma comunidade e uma sociedade se encontra diante de um desafio ou um perigo que põe em risco a vida. Deve-se ter a consciência de que todos precisam colaborar na busca de solução ou todos afundarão juntos.

A Igreja, tomando o relato do Evangelho, é

comparada a um barco, muitas vezes agitado pelas ondas das desavenças, inconstâncias dentre outros desafios. Mas, ela nunca afunda, porque pode contar sempre com a presença permanente de Cristo e do seu Espírito. Nós é que, às vezes, na hora das tempestades mais violentas temos medo. Podemos ficar no comodismo ou agir por conta própria. Aí começamos a afundar.

Os discípulos, quando se certificam que é Cristo quem está caminhando sobre as águas e que a tempestade é acalmada, fazem a sua profissão de fé: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus" (14,33). Somente Deus pode caminhar "sobre as ondas do mar". Somente Deus está acima das forças do mal, simbolizadas aqui nas águas agitadas do mar. Então eles entendem que Jesus é o Filho de Deus e professam nele a sua fé.

O Evangelho mostra ainda que a fé do discípulo pode levá-lo a ousar. Pedro é novamente o discípulo tomado como exemplo: quando acredita, pode enfrentar as ondas agitadas do mar e do mal; quando duvida, começa a afundar. Lembramos que isso pode acontecer tanto a nível pessoal quanto a nível de Igreja. Hoje, no texto bíblico, encontramos esta referência no simbolismo dos doze, do barco e do porta-voz, Pedro. Tanto o cristão, quanto a Igreja estão sujeitos a fraquezas. Mas Jesus está conosco, está com a sua Igreja. Ele tem o poder de acalmar as tempestades.

Muitas vezes temos a impressão que o Senhor não está cuidando de nós e nos esqueceu. O profeta Elias O experimentou no "murmúrio de uma brisa suave". Deus não está, necessariamente nas coisas grandiosas ou violentas. Deus está naquilo que representa paz e consolação. Não na suntuosidade. O que nos faz entender o porque que certas fases de triunfalismos da Igreja

ficaram para trás. Acostumemos a enxergar Deus na simplicidade das comunidades nascidas da fé do povo; nas periferias do mundo, Sem isso, corre-se o risco de se deixar "levar pela onda". Ele não se revela na tempestade, mas acalmado a tempestade. Deus tem mais força que a tempestade. A sua força, porém, não deve nos amedrontar: "Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!" (14,27)

Celebramos hoje o Dia dos Pais. Que vivam a confiança no Senhor. Ele está próximo e auxilia na caminhada. Senhor fortalece a fé e impulsiona ousar e avançar. Que a confiança no Reino de Deus proporciona aos pais maior comprometimento com suas famílias, com a comunidade e sociedade.

A barca de Jesus, a Igreja, precisa de homens e mulheres corajosos, para continuar fazendo a travessia do mar da história. Todos somos chamados a entrar na barca de Jesus. A Igreja é o Povo de Deus a serviço da vida; é a Assembleia dos chamados. A evangelização é missão de todos os batizados. Todos somos vocacionados. Que este mês das vocações reacenda o nosso desejo de nos tornar mais servidores.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Neste dia do Senhor, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECE DA COMUNIDADE

D. Mais íntimos com Deus sempre próximo de nós para nos amparar, elevemos a Ele nossas preces. A cada invocação digamos juntos: *Deus, Pai da humanidade, atendei-nos.*

L.1 Pelo Papa Francisco, por nosso bispo Paulo e pelos padres, que sejam revigorados pela força do Senhor na caminhada da Igreja. Rezemos ao Senhor.

L.2 Para que as famílias vivam o amor aco-

lhendo o Deus que se manifesta especialmente em gestos de caridade. Rezemos ao Senhor.

L.1 Que os pais sejam sustentados e revigorados pela graça de Deus cuidem, sustentem e eduquem seus filhos. Rezemos ao Senhor.

L.2 Para que os que são chamados à vocação matrimonial permaneçam firmes juntos à suas famílias em meio aos desafios da caminhada. Rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos pais que vivem longe de seus filhos, que mantenham viva a esperança do encontro para a realização de seus ideais cristãos. Rezemos ao Senhor.

L.2 Por todos os pais falecidos que, encontrando repouso junto de Deus, intercedam pelos filhos que seguem a caminhada neste mundo. Rezemos ao Senhor.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Estamos no segundo domingo do mês vocacional. Nele celebramos o dia dos pais e a vocação do matrimônio. Ofertamos juntamente com o nosso dízimo e nossas ofertas, a vida das famílias e a vida dos pais que se empenham na educação e criação dos filhos. *(Enquanto se canta entra-se alguns pais carregando objetos e ferramentas que simbolizam seus trabalhos).*

Um coração para amar... n° 471

12. PAI NOSSO

D. Como família humana e divina, demos as mãos e rezemos a Oração do Senhor. *Pai nosso ...*

13. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz em Deus é fruto de um coração

sincero. Ela encontra ressonância e se manifesta na família que vive unida. Desejando que essa paz alcance a todos desejemos uns aos outros a paz que vem de Deus.

Quero te dar a paz... n° 553

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

15. AVISOS

- Divulgar as formas e horários de celebrações da semana da família. Preparar a celebração de encerramento desta semana.

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. *Amém.*

D. Testemunhando a alegria do encontro com o Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. "Bendigamos ao Senhor".

T. "Demos graças a Deus"

17. CANTO

Que nenhuma família... n° 1.287